

VALIDAÇÃO ANALÍTICA DE UM MÉTODO PARA ANÁLISE DE SANGUE PÓS-MORTE POR CROMATOGRÁFIA GASOSA ACOPLADA A ESPECTROMETRIA DE MASSA (GC/MS)

CLAUDIO QUINTINO DE LIMA JUNIOR, VANIA CRISTINA RODRIGUEZ
SALAZAR
claudio.qlj@gmail.com

Objetivo: Utilizar a imunocromatografia como método de triagem para análise da presença de drogas de abuso em sangue pós-morte. **Método:** Amostras de sangue pós-morte foram cedidas pelo Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues juntamente com uma ficha de dados. Foram extraídas algumas informações para traçar o perfil dos indivíduos aos quais essas amostras de sangue pertenciam. As amostras de sangue foram analisadas utilizando o kit imunocromatográfico da marca ABONTM Multidroga. **Resultados:** Com relação a natureza do óbito em 45% dos casos não constava no formulário. As circunstâncias mais relatadas foram acidente de trânsito (22%), casos de morte por afogamento, homicídio, suspeita de intoxicação e morte súbita (6 % cada) e morte por suicídio, acidente de trabalho e outro motivo representando 3% para cada categoria. Foram feitas análises de triagem onde 31% das amostras foram positivas para pelo menos uma substância do kit, 9% foram duvidosas para alguma substância, 6% não cromatografaram e 54% foram negativas. **Conclusão:** Das 35 amostras de sangue pós-morte provenientes do ICLR mais de 50% pertencem a indivíduos de sexo masculino, foram colhidas em 2013 e a natureza da morte é desconhecida. Mesmo o teste imunocromatográfico ter sido desenvolvido para urina foi possível utilizá-lo para sangue pós-morte com algumas ressalvas, mostrando que as drogas mais detectadas foram as anfetaminas seguida por cocaína e maconha, sendo necessária ainda uma confirmação dos resultados para validação do método.

Palavras-chave: Drogas de abuso. Imunocromatografia. Sangue pós-morte.